

A poetisa Maria Celeste Pereira da Silva (P.O.Box 19012, Fishers Hill 1408, South Africa) colabora com regularidade com "O Século de Joanesburgo" e, mais uma vez, enviou-nos um poema alusivo acompanhado de um simpático postal com votos de Boa Páscoa!

Amor Que Salva e Redime

*Mais uma vez se repete
A dolorosa Paixão
De Jesus Nosso Senhor.*

*Ó Jesus quanta amargura
Eu sinto no meu coração
Ao ver tamanha tortura
Na vossa condenação.*

*A Cruz de madeira reflecte
O sofrimento e a dor
Ele é o Deus do Perdão
Da clemência e do Amor.*

*Morreu numa Cruz erguida
Para salvar a humanidade
Ofereceu a própria vida
Por toda a eternidade.*

*O pecador ignora
Um Amor tão sublime
É um Amor que perdoa
Que salva e redime.*

*É um Amor que sara as feridas
Ampara o pobre e o doente
É um Amor sem medida
É um Amor que dura sempre.*

*Jesus morreu por Amor
E depois resuscitou
Perdoou ao pecador
E conosco
Sempre ficou.*

MARIA CELESTE PEREIRA DA SILVA
Primrose, Abril de 2009

PORTUGAL

Desemprego aumentou quase 50% num ano entre comunidade imigrante

O número de imigrantes desempregados inscritos nos centros de emprego aumentou quase 50 por cento num ano e nos dois primeiros meses de 2009 a subida foi 27 por cento, revelam dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

No final de Fevereiro estavam inscritos nos centros de emprego 30.754 imigrantes, mais 10.000 do que no mesmo mês de 2008, quando estavam no desemprego 20.754, segundo o IEFP.

Só nos dois primeiros meses do ano, o número de imigrantes inscritos aumentou 27 por cento, resultado de um acréscimo de 6.551 face a Dezembro de 2008.

Os dados do IEFP indicam também que os imigrantes representam 6,5 por cento do total de desempregados em Portugal, que no final do mês de Fevereiro totalizavam 469.299, um aumento de 17,7 por cento face ao mesmo mês de 2008.

De acordo com o IEFP, os brasileiros são os mais atingidos pelo desemprego, que afecta já 8.722, seguindo-se os ucranianos, com 4.751, os cabo-verdianos, 3.350, e os angolanos, 3.142.

O presidente da Casa do Brasil de Lisboa, Gustavo Behr, disse que os brasileiros são os mais afectados pelo desemprego porque são a comunidade mais numerosa residente em Portugal.

Gustavo Behr adiantou que o desemprego atinge toda a população portuguesa, mas os imigrantes "ficam numa situação mais complicada", uma vez que "não tem redes familiares de apoio".

Daí que, muitos dos imigrantes que perdem o emprego

estejam a ponderar regressar aos países de origem, afirmou.

"Em situação de desemprego, os imigrantes ponderam se vão continuar ou não num lugar que não oferece condições", sublinhou.

No caso dos brasileiros, o responsável disse que nos últimos tempos tem aumentado o número de pessoas a regressar ao Brasil, bem como uma redução nas chegadas.

Gustavo Behr frisou igualmente que as comunidades imigrantes estão mais sujeitas ao desemprego devido à precariedade das condições laborais.

O presidente da Casa do Brasil de Lisboa disse ainda que os imigrantes inscritos nos centros de emprego têm a sua situação regularizada, tendo, por isso, direito ao subsídio de desemprego, tal como um cidadão português.

Por sua vez, Carlos Trindade,

do Departamento Internacional da Central Sindical CGTP, disse que em situação de crise os imigrantes são quase sempre os primeiros a serem despedidos porque a maioria está a contrato a prazo e em situação precária.

O sindicalista adiantou que a crise no sector da construção civil e da restauração explica os dados de desemprego por nacionalidade, designadamente os cabo-verdianos e ucranianos (construção civil) e

brasileiros (restauração).

Carlos Trindade afirmou que o número de imigrantes desempregados "não corresponde à realidade, peca por defeito" e não reflecte a enorme precariedade do trabalho no mundo do trabalho.

Segundo o sindicalista, existem muitos mais imigrantes no desemprego, mas os números não são conhecidos devido à situação irregular no mundo do trabalho

Estoril Sol: novo edifício pronto em 2010 com apartamentos quase todos vendidos

Dois anos depois da demolição do Hotel Estoril-Sol, o edifício habitacional construído no local começa a ganhar forma e deverá estar pronto em 2010, sendo que mais de 90 por cento dos apartamentos estão vendidos.

A cerca de um ano do "Estoril Sol Residence" estar concluído, fonte da empresa revelou que 92 por cento dos apartamentos já foram vendidos, sendo que os compradores dividem-se em estrangeiros e portugueses.

"Os mais caros foram os primeiros a ser vendidos, com um preço médio de 3 milhões de euros", esclareceu a mesma fonte, explicando que por vender estão os mais baratos, cujo preço rondará os 900 mil euros.

No entanto, ainda antes da obra arrancar já cerca de 65 por cento dos apartamentos haviam sido vendidos e nessa ocasião, o apartamento mais caro, de 3,7 milhões de euros, também já tinha sido comprado.

A obra, iniciada em finais de 2008, deverá estar concluída no início de 2010, cumprindo os prazos determinados aquando da aprovação do projecto.

O encarregado da empresa gestora do projecto e da obra, Jorge Paixão, garantiu que "os objectivos iniciais não foram alterados e no primeiro semestre de 2010 o edifício estará concluído".

O responsável informou que a obra teve um atraso de dois meses, "devido a problemas com a água nas fundações", mas apesar disso "o tempo já foi recuperado na estrutura".

"Estamos a conseguir cumprir os prazos previstos no início, o jardim das traseiras já está feito e a ponte superior de ligação das duas torres será construída em Maio", disse Jorge Paixão, sublinhando que neste momento está a ser construído o andar modelo, numa obra que conta com cerca de 300 trabalhadores.

O "Estoril Sol Residence", projectado pelo arquitecto

Gonçalo Byrne, começou a ser construído em inícios de 2008 em torno de várias polémicas, entre as quais a questão ambiental.

Um anos depois, a presidente do Grupo Ecológico de Cascais (GEC), Paula Mascarenhas, disse que "o ideal seria não ter sido contruído nada, possibilitando a existência de um contínuo verde naquela zona".

"Quando o plano foi aprovado mostrámos o nosso descontentamento e o vereador garantiu que seriam tomadas medidas para preservar o Parque de Palmela e aumentar a sua área", disse Paula Mascarenhas.

"Cá estaremos para avaliar o que foi ou não cumprido no processo", acrescentou.

Por seu turno, o vice-presidente da Câmara de Cascais, Carlos Carreiras, salientou que "nada leva a crer que essas medidas não sejam tomadas".

"O que acho estranho é que não tenham demonstrado tan-

ta preocupação, antes deste plano de pormenor ter sido aprovado", acrescentou o também vereador, responsável pelo Urbanismo, referindo-se à posição do GEC em relação ao Parque de Palmela, uma das áreas mais afectadas por esta construção.

O novo edifício, maioritariamente habitacional, é ainda alvo de desaprovação por parte da dirigente da GEC devido à "mudança do uso colectivo para o individual".

"Ao menos o hotel empregava muita gente e era procurado pelos turistas", referiu Paula Mascarenhas, sublinhando que o antigo hotel era uma "mais valia social e económica" e que o novo edifício "não tem aspectos positivos".

A esta questão, Carlos Carreiras respondeu que "o hotel não estava operacional e não tinha condições", adiantando que "existem vários projectos em curso para a construção de mais hotéis que reúnem mais camas e em melhores condições".

Alberante
AUTOSPRAY

Reparador Oficial de Fábrica:

- Audi (Incl. Alumínio – 1 de 6 no país)
- Nissan - Peugeot - Mazda
- Toyota - Citroën - Ford
- Hyundai - SEAT - VW
- GM (Opel, Chev, Isuzu)

CONTACTE-NOS :

Tel: 011 614 0500 Email : Info@AlberanteAuto.co.za Web: www.AlberanteAutospray.co.za



A Gerência e Colaboradores de Alberante Autospray cc desejam a todos os amigos e clientes e também à Comunidade Portuguesa em geral, uma PÁSCOA FELIZ e cheia de muita paz!